

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PLANO DE AÇÃO PARA CONTROLE DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO
(ITU) EM GESTANTES NA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO – MANICORÉ, AM**

Nome do Aluno(a): Lucélia Gusmão dos Santos da Costa

Orientador(a):

Área temática:

**Manaus - AM
2020**

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PLANO DE AÇÃO PARA CONTROLE DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO
(ITU) EM GESTANTES NA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO – MANICORÉ, AM**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade. Visa elaborar um Projeto de Intervenção em Medicina de Família e Comunidade.

Orientador(a):

Nome do Aluno(a): Lucélia Gusmão dos Santos da Costa

**Manaus - AM
2020**

SUMÁRIO

RESUMO	4
INTRODUÇÃO	5
JUSTIFICATIVA	6
OBJETIVOS	6
Objetivo geral	6
Objetivos específicos	6
METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO	7
Delineamento do Estudo	7
População de Estudo	7
RECURSOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO	10
PROPOSTA DE AVALIAÇÃO	11
REFERÊNCIAS	12

RESUMO

A ITU constitui-se uma das doenças infecciosas mais comuns durante a gestação, com frequência variando de 5% a 10%. De acordo com o Ministério da Saúde, esse é o problema urinário mais comum durante a gestação. Objetivo desse estudo será elaborar um plano de ação para controle de ITU em gestantes atendidas na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde - UBS Emile Tássia Abreu de Freitas na comunidade de Santo Antônio – Manicoré, AM. Trata-se de um estudo qualiquantitativo, retrospectivo de natureza descritivo exploratório de dados de ITU citados na literatura nos últimos 05 anos. Para a elaboração do Estudo de Intervenção utilizará o método do Planejamento Estratégico Situacional (PES) simplificado. Será realizada Pesquisa Bibliográfica em bancos de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO – (Scientific Electronic Library Online), Periódicos da Capes, ScienceDirect, Microsoft Academic, Cite Seer X. Espera-se que o percentual de grávidas com ITU registradas na UBS Emile Tássia Abreu de Freitas seja reduzido no prazo de 12 meses, como consequências do plano de ação e da aquisição de informações sobre a saúde das gestantes da comunidade de Santo Antônio, Manicoré-AM.

Palavras-chave: Gravidez. Pré-Natal. Urina. Infecção

INTRODUÇÃO

A gestação estabelece um período do ciclo de vida, que na maioria das vezes poderia transcurrir sem anormalidades da saúde, porém envolve em si uma crise adaptativa caracterizada por complexas transformações fisiológicas, emocionais, interpessoais e sócio demográficas, as quais implicam em um potencial de risco eminente e por isso demanda atenção multidisciplinar de saúde (PEREIRA & BACHION 2005).

Neste período de vida da mulher, o trato urinário representa um sítio frequente de infecção, com uma elevada incidência, em função das alterações anatômicas e fisiológicas advindas da gestação, o que leva maior predisposição à Infecção do Trato Urinário (ITU) e suas complicações. A ITU caracteriza-se pela invasão e multiplicação de bactérias desde a uretra até os rins, representa uma das doenças infecciosas mais comuns durante a gestação. É justamente durante a gravidez que a terapia antimicrobiana e as possibilidades profiláticas são mais restritas, considerando-se a toxicidade das drogas para o feto (SIQUEIRA, 2018). Estima-se que 130 – 175 milhões casos de ITU ocorrem anualmente em todo o mundo (MOURA, et al., 2009). No Brasil, aproximadamente 50% a 70% das mulheres apresentam ao menos um episódio de ITU durante a vida e, em 20% a 30% delas ocorrem episódios recorrentes (GUPTA et al., 2001; LEVY, 2004).

Um dos fatores de contribuem para a ocorrência de ITU é a baixa adesão à medicação e medidas profiláticas, devido à indisponibilidade de remédios da UBS; renda familiar baixa ou ausência de informação quanto aos riscos da doença. Para evitar os casos graves de ITU, o Ministério da Saúde (MS) recomenda a realização de dois exames de urina durante o pré-natal: o primeiro exame deve ser solicitado na primeira consulta e o outro exame por volta da trigésima semana de gestação (BRASIL, 2012).

Nesta perspectiva propõe-se assim um estudo com o escopo de elaborar um plano de ação para controle de ITU em gestantes atendidas na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde - UBS Emile Tássia Abreu de Freitas na comunidade de Santo Antônio – Manicoré, AM

JUSTIFICATIVA

A gravidez deve ser encarada como uma experiência de vida saudável, com transformações no desenvolvimento feminino e do feto, porém na maioria dos casos as gestantes apresentam algumas patologias em especial as relacionadas com a ITU como: Bacteriúria assintomática (Urina); Uretrite (Uretra); Cistite (Bexiga) e a Pielonefrite (Rins).

Diante das graves complicações, expostas acima, decorrentes das patologias citadas, e da escassez de literatura relacionada à prevenção e controle durante o acompanhamento do curso da gravidez, é possível perceber a necessidade de aprofundamento nessa temática, já que constitui-se em uma patologia de fácil detecção e tratamento.

Portanto, este estudo de intervenção justifica-se mediante a observação de dados da UBS no quantitativo de gestantes com ITU na comunidade, assim como, a necessidade de promover a informação para as gestantes e suas respectivas famílias, a fim de sensibilizá-las sobre os riscos da infecção urinária durante a gestação, oferecer cursos e capacitação aos profissionais da saúde da UBS e buscar junto aos gestores públicos alternativos para garantir o acompanhamento das pacientes bem como a realização de exames complementares.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Elaborar um plano de ação para controle de ITU em gestantes atendidas na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde - UBS Emile Tássia Abreu de Freitas na comunidade de Santo Antônio – Manicoré, AM.

Objetivos específicos

- Identificar e avaliar o perfil das gestantes atendidas na UBS, por meio das variáveis sócio-demográficas;
- Detectar a ITU precocemente;
- Sensibilizar as gestantes sobre as complicações da ITU;
- Propiciar troca de experiências entre equipe e gestantes sobre a ITU.

METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO

Este estudo baseia-se em condutas de responsabilidade ética e com o desenvolvimento científico e social, desde a escolha do tema. Os processos de coleta e informações serão efetuados mediante concordância e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde as participantes terão autonomia, liberdade de recusa em participar do estudo, inclusive podendo se retirar do mesmo, a qualquer momento, antes, durante e/ou ao seu final.

Delineamento do Estudo

Trata-se de um estudo qualiquantitativo, retrospectivo de natureza descritivo exploratório de dados de ITU citados na literatura nos últimos 05 anos.

Para a elaboração do Estudo de Intervenção utilizará o método do Planejamento Estratégico Situacional (PES) simplificado (CAMPOS; FARIA; SANTOS, 2010), o qual permitirá a identificação dos problemas. Após a discussão dos mesmos, selecionará aquele focado no projeto de intervenção, qual seja: o elevado número de gestantes com ITU. A partir desse detalhamento, iniciará o planejamento para operacionalização das estratégias de enfrentamento.

Será realizada Pesquisa Bibliográfica em bibliotecas das instituições de ensino, por meio de consultas a livros, periódicos e pesquisa na Internet, buscando artigos referentes à temática em bancos de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO – (Scientific Electronic Library Online), Periódicos da Capes, ScienceDirect, Microsoft Academic, Cite Seer X. Serão selecionados os artigos para produção da revisão bibliográfica, a partir dos seguintes descritores: Gestantes; ITU.

População de Estudo

O município de Manicoré-AM, localiza-se na mesorregião do Sul da Amazonas e microrregião do Madeira, ocupando uma área de 48.282,5 km², sua distância até a capital Manaus é de 390 km. Em 2019 sua população foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 55.751 habitantes, com densidade demográfica de 1,2 habitantes por km² e IDH (PNUD/2010) 0,582.

A UBS Emile Tássia Abreu de Freitas (Figura 01), abrange os bairros do Santo Antônio; Ipasea; Mazzarello II e Santo Expedito e parte do perímetro Rural das Comunidades ao longo da Estrada do Sindicato.



FIGURA 01: UBS Emile Tássia Abreu de Freitas – Santo Antônio, Manicoré-AM
Fonte: Costa, 2020.

É configurada como Unidade Básica de Saúde com Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS), com serviços de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento; Atenção Primária (Estratégia de Saúde da Família); Atenção Primária (Saúde Bucal) e Serviço de Vigilância em Saúde, composta por uma Equipe de Atenção Básica (eAB), sendo dois médicos, duas enfermeiras, dez agentes de saúde, três técnicas em enfermagem, uma administradora e uma auxiliar de serviços gerais. O horário de funcionamento da Unidade é de segunda a sexta, das 07:00 às 19:00 horas. O atendimento médico é realizado de segunda à sexta feira. São agendadas consultas de rotina, Pré-Natal, Atenção Primária e Odontológicas.

Notadamente, a UBS Emile Tássia Abreu de Freitas atende uma população de 3011 usuários, sendo 1.463 do sexo masculino e 1.548 do sexo feminino (Tabela 1), divididas em 723 famílias, com uma média de 4,16 pessoas por família.

TABELA 01 – Situação Sociodemográfica, segundo faixa etária e sexo, na área de abrangência da UBS.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menos de 1 ano	23	11	34
01 ano	29	25	54

02 anos	29	18	47
03 anos	34	37	71
04 anos	33	33	66
05 a 09 anos	169	173	342
10 a 14 anos	181	168	349
15 a 19 anos	206	195	401
20 a 24 anos	156	213	369
25 a 29 anos	107	136	243
30 a 34 anos	101	128	229
35 a 39 anos	95	139	234
40 a 44 anos	124	106	230
45 a 49 anos	74	80	124
50 a 54 anos	71	56	127
55 a 59 anos	41	47	88
60 a 64 anos	37	22	59
65 a 69 anos	32	21	53
70 a 74 anos	12	16	28
75 a 79 anos	08	12	20
80 anos ou mais	18	23	41
Não informado	0	0	0
Total	1580	1659	3239

Fonte: Ministério da Saúde, 2020

Os Agentes de Saúde são as principais vias de solicitação de visita domiciliar. A partir de seus encontros mensais com as famílias, estes funcionários se reportam à equipe, que agenda consulta da equipe da UBS.

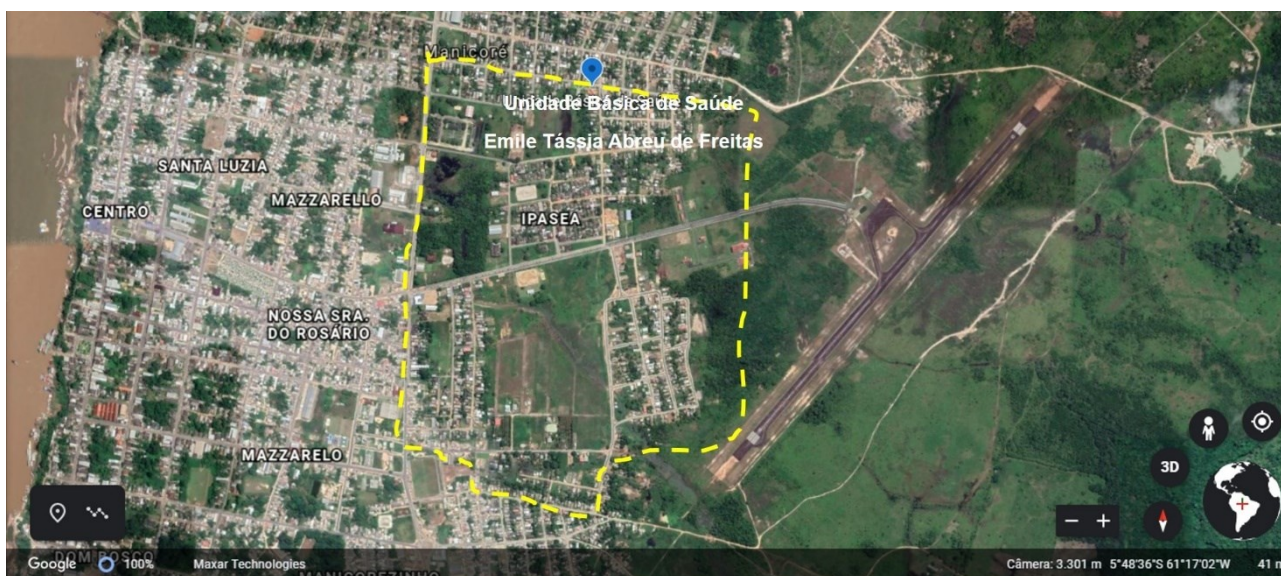


FIGURA 2. Imagem do Google Earth da area de abrangência da UBS Emile Tássia Abreu de Freitas – Santo Antônio, Manicoré-AM
Fonte: Google Earth, 2020

A escolha pelo tema em questão, dar-se-á em função do seu alto grau de importância, e da elevada incidência de ITU, neste período da vida das gestantes e dos impactos sobre a saúde das mesmas e do feto, visto que a infecção pode ser um evento silencioso e se tornar assintomática, por passar despercebida essa condição pode levar ao parto prematuro do bebê e em internação da gestante.

RECURSOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO

Através do levantamento de dados e informações sociodemográficas serão identificados os principais problemas na comunidade, sua importância, urgência e capacidade de enfrentamento. A partir do momento que serão explicitados os problemas, será possível traçar soluções e estratégias para o enfrentamento do problema, assim dar-se-a a execução da Elaboração do Plano de Ação para o Controle da ITU.

A tabela abaixo apresenta o planejamento das possíveis ações de propostas para solucionar os principais problemas que serão encontrados na comunidade.

TABELA 02. Planejamento das ações

OPERAÇÃO/PROJETO	1. Esclarecer as gestantes quanto aos hábitos urinários e da necessidade de beber adequada quantidade de água.
	2. Elevar o nível da informação das gestantes sobre a importância de higiene adequada para evitar risco de ITU.
	3. Lapidar o nível cultural das Gestantes
	4. Enfatizar o uso da camisinha durante a gravidez.
RESULTADOS ESPERADOS	1. Diminuir em 50% o número de grávidas com infecção urinária
	2. Gestante mais informada sobre os riscos de infecção
	3. Aumentar o nível cultural das gestante
	4. Aumentar o nível cultural das gestante
PRODUTOS ESPERADOS	1. Programa de Palestras, campanha na rádio e criação de grupos
	2. Avaliação do nível de informação das gestantes com risco de ITU; Campanha Educativa: Capacitação dos Agentes de

	Saúde
	3. Capacitação pessoal das gestantes.
	4. Criação de programa de palestras e campanha na radio em relação com o uso da camisinha durante a gravidez
RECURSOS NECESSÁRIOS	1. Político: Locais sociais; postos de saúde, centros de associações Financeiros. Recursos audiovisuais, folhetos educativos.
	2. Cognitivo,
	3. Financeiro. Recursos audiovisuais, folhetos educativos
	4. Político.Locais postos de saúde. Financeiros. Recursos audiovisuais, folhetos

Fonte: Adaptado de Gómez, 2015

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

A elaboração da Proposta de Avaliação consistirá em eleger os responsáveis por cada operação e os prazos necessários para realização dos projetos. Dessa forma, esperamos que o plano de ação de intervenção será compatível com os problemas identificados. Assim sendo, espera-se que o percentual de grávidas com ITU registradas na UBS Emile Tássia Abreu de Freitas seja reduzido no prazo de 12 meses, como consequências de aquisição de informações sobre a saúde das gestantes da comunidade de Santo Antônio Tabela 03. Serão realizadas nova coleta de dados, de modo periódico, com o intuito de monitorar os resultados e a necessidade de alterações ao longo do projeto.

TABELA 03. Plano de Operação de Intervenção

OPERAÇÕES	1. Capacitação das gestantes em relação aos hábitos urinários favoráveis e da necessidade de beber adequada quantidade de líquidos
	2. Elevar a informação das gestantes sobre a importância de higiene íntima pessoal
	3. Estruturar os serviços básicos de Saúde e Educação para elevar o nível cultural das Gestantes
	4. Reorganizar o processo de capacitação das mulheres no uso da camisinha
	1. Aumentar o número de pacientes com melhores hábitos urinários de consumo de líquidos

RESULTADOS	2. Gestante mais informada sobre a ITU e sua relação com a higiene pessoal
	3. Aumentar o nível cultural das gestante
	4. Cobertura de 100% das Gestantes com ITU
AÇÕES ESTRATÉGICAS	1. Criar grupo de gestantes com infecção urinária/ Realizar palestras ao grupo
	2. Avaliação do nível de informação das gestantes com infecção urinária e sua relação com a higiene íntima e pessoal
	3. Preparar aulas, consultas, palestras e campanhas de alfabetização
	4. Linha de cuidado para gestantes com ITU
RESPONSÁVEL	1. Equipe de Saúde da Família/Coordenação de Atenção básica
	2. Equipe de Saúde da Família
	3. Secretarias de Saúde e Educação
	4. Equipe de Saúde da Família
PRAZOS	1. 30 dias para as atividades
	2. Início em um mês/ ações educativas de 15 em 15 dias e avaliação em um mês
	3. 6 meses
	4. Início de tres meses e finalização em 12 meses

Fonte: Adaptado de Gómez, 2015

REFERÊNCIAS

PEREIRA, S. V. M.; BACHION, M. M. Diagnósticos de Enfermagem identificados em gestantes durante o pré-natal. **Rev Bras Enferm.**: Goiás, 2005.

GOMÉZ, Mirela Chavez. **Plano de ação para diminuição e controle de infecções urinária sem gestantes na UBS de Nova Contagem I no Município de Contagem/MG**. 2015. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2015.

SIQUEIRA, Mauro Luiz Barbosa; SILVA, Rodrigo Andrade de; MENDES, Simone de Oliveira; et al. Avaliação de infecção urinária em gestantes atendidas pela unidade municipal de saúde de Rondonópolis, MT. **Biodiversidade**, v. 17, n. 3, p. 145, 2018.

